

APRESENTAÇÃO

Caros Leitores,

O *Caderno de Ciências Sociais Aplicadas* recebeu vários trabalhos, dos quais foram selecionados, para este número, seis artigos e uma opinião. Assim, esta edição reúne um artigo da área de Direito, três artigos da área de Administração, dois artigos da área de Economia e uma opinião da área de Administração.

Nos estudos sobre Direito, a necessidade de efetivação dos direitos e garantias individuais e a atual situação do Poder Judiciário motivou Lorena Faria Batista, Rayana Karina Rocha Andrade e Wagner de Oliveira Rodrigues a analisarem a aplicação de métodos alternativos de resolução de conflitos e compararem o Balcão de Justiça e Cidadania do Tribunal de Justiça da Bahia com outros estados nordestinos no artigo intitulado *Acesso à justiça e meios alternativos de composição de conflitos: os projetos de conciliação e justiça de alguns Estados do Nordeste*. Os autores, inclusive, convidam os leitores a refletirem sobre o papel que todos desempenham na promoção do acesso à justiça como direito social.

Orçamento Participativo: estudo comparativo sobre duas experiências no interior da Bahia foi o objeto de estudo dos pesquisadores Marcelo Amaral, Marcus Humberto Leitão de Souza e Maury Delfino Bié. O artigo apresentou a análise das fases iniciais de implantação das experiências de Orçamento Participativo nas cidades baianas de Lauro de Freitas e

Vitória da Conquista e apontou, por meio da comparação de variáveis, as convergências e distinções entre os dois projetos.

O artigo intitulado *Perfil dos futuros profissionais de Administração: um estudo exploratório na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e na Faculdade Juvêncio Terra (FJT)*, de autoria de Danilo Moreira Jabur, Márcia Mineiro de Oliveira e Marisa Oliveira Santos, traçou um perfil do futuro profissional de Administração, a partir de suas aspirações e concepções sobre sucesso e liderança. De forma enriquecedora, os autores discutiram temas relacionados à Gestão de Pessoas, Nova Economia e Conhecimento. O estudo contou com a participação de alunos do último semestre dos cursos de Administração de uma instituição pública e de uma privada. Os resultados revelaram que os estudantes almejam a valorização profissional, o reconhecimento da sociedade e uma oportunidade para atuar no setor público.

A prática de avaliar desempenho foi o objeto de estudo das pesquisadoras Juliana Moura Rocha de Souza e Marisa Oliveira Santos. Muito embora não seja uma prática atual, as autoras tratam do seu uso sistemático e formal nas organizações. Assim, por meio da realização de um estudo de caso, o artigo intitulado *Valorização de potencialidades por meio da metodologia da avaliação de desempenho: análise da empresa SESI – Unidade Sudoeste* analisa como o Serviço Social da Indústria (SESI) utiliza esta ferramenta para promover a valorização de pessoas, além de interligar os resultados da avaliação às suas estratégias organizacionais. Os resultados do estudo apontaram que a empresa possui um bom instrumento de avaliação de desempenho, porém alguns aspectos podem ser melhorados para que a gestão do desempenho traga mais resultados positivos tanto para os colaboradores quanto para a empresa como um todo.

Biocologia e Desenvolvimento Regional: uma análise do Nordeste brasileiro, escrito pelos pesquisadores Josias Alves de Jesus, Édivo de Almeida Oliveira e Jéssyka Fernandes Nolasco, trouxe para o debate a questão da inovação com o intento de discutir as potencialidades do setor de Biotecnologia para o desenvolvimento da região Nordeste do Brasil. O estudo revelou que o Nordeste tem uma participação reduzida

nas atividades de Biotecnologia. De maneira provocativa, os autores instigam as universidades nordestinas a assumirem seu papel de destaque na produção de ciência e tecnologia e contribuir para as atividades de Biotecnologia no Brasil.

Para abrilhantar ainda mais este número, convidamos para tomar parte nesta edição o Prof. Dr. Fábio Guedes Gomes, da Universidade Federal de Alagoas, que trouxe uma rica discussão sobre o *Capitalismo, crise sistêmica e desigualdades*. Neste artigo, o professor e pesquisador propõe-se a analisar as características da crise econômica internacional, especificamente as crises do *subprime* estadunidense e das dívidas soberanas europeias. Seu referencial teórico privilegia a economia política crítica e a história econômica através de autores que ajudam a entender o caráter sistêmico das recorrentes crises do capitalismo. Ademais, ele enriquece seu trabalho com dados estatísticas do IMF, Eurostat, U.S. BEA e CEPAL. O estudo conclui que há uma tendência para a continuidade da crise internacional e que o satisfatório desempenho socioeconômico da América do Sul não é suficiente para mudanças estruturais capazes de eliminar o subdesenvolvimento. Além disso, o pesquisador conclui que a crise sistêmica do capitalismo continuará pressionando os recursos naturais e exigirá mais criação e apropriação de riqueza a expensas das condições sociais e econômicas dos trabalhadores.

Por fim, este número publicou a opinião *Liderança como fonte de motivação, inovação e crescimento organizacional*, da administradora Anapaula Costa Ramires de Oliveira, que tratou de um tema que ainda instiga todos na área de Administração.

Aproveitem a leitura!

Almiralva Ferraz Gomes